

INTERVENÇÃO

ESTEREÓTIPOS

Suelen Mattoso

PLANO DA INTERVENÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

Para atingir os objetivos da Prevenção às DST/AIDS é importante discutir os estereótipos existentes em nossa comunidade com o portador do HIV ou doente de AIDS. Quando falamos em estereótipos, estamos referindo-nos a uma forma de identificar as pessoas de acordo com a aparência, a cor, os papéis sexuais e a idade. Existe uma tendência de se associar aspecto físico (aparência) com doença, o que pode trazer problemas para qualquer pessoa que apresente um aspecto diferente daquele que julgamos saudável. Em todas as sociedades humanas, as pessoas são agrupadas dentro de determinados critérios, como sexo e idade. Os conceitos estereotipados vão-se estruturando, influem no comportamento das pessoas desde a mais tenra idade, e torna-se difícil superá-los. Os estereótipos podem limitar nossos sonhos e expectativas. Estereótipos podem aparecer nas coisas mais simples, como, por exemplo, dar um apelido caricatural para as pessoas. Alguns jovens acreditam que devem se comportar de determinada maneira (assumir papel de dominação nas relações amorosas, não demonstrar sentimentos, escolher profissões relacionadas com o papel masculino), para serem vistos como homens. É importante lembrar que nem tudo é o que parece ser, e nem tudo que é parece ser.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Reconhecer como estereótipos e interpretações subjetivas interferem na comunicação e/ou tratamento com o outro.

CONHECIMENTOS MOBILIZADOS

- Identificar a disponibilidade das pessoas em se relacionar consigo mesmas e/ou com os outros, por meio do que foi imaginado/vivenciado.

O PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Cada aluno receberá um balão vazio e um pedaço pequeno de papel em branco, logo após cada aluno deverá escrever no papel 3 (três) características pessoais, de maneira que, a partir dessas características ela possa ser identificada pelos outros participantes.

A seguir, os alunos deverão dobrar o papel e colocá-lo dentro do balão e enche-lo.

Quando todos os balões estiverem cheios deverão ser jogados todos para cima, ao mesmo tempo, ao som de uma música animada. Assim que a música parar, cada um deverá pegar o balão que estiver na sua frente e estourá-lo.

Finalmente, cada aluno deverá ler o papel que encontrar dentro do balão e tentar identificar a pessoa que apresenta as características descritas.

Pontos para discussão:

- a) Como adquirimos os estereótipos?
- b) Por que, muitas vezes, as aparências enganam?
- c) Os estereótipos influenciam no comportamento e nos sentimentos das pessoas? De que forma

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados a partir das respostas dadas as perguntas feitas. Mas principalmente por sua participação, interesse e envolvimento na atividade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

MANUAL DO MULTIPLICADOR : ADOLESCENTE / Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de DST e Aids. – Brasília : Ministério da Saúde, 2000